



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

## Enem 2011

# Provas do Enem no fim de semana

(Notícias do Dia, pág. 5)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 21/10/11**



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Cidade

Data: 21/10/11

Assunto: Provas do Enem no fim de semana

Página: 5

# Provas do Enem no fim de semana

## Teste. Últimos exames foram marcados por denúncias de vazamento de informações

FLORIANÓPOLIS — Depois de tanta polêmica envolvendo o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), neste fim de semana o exame acontece novamente para 5,4 milhões de estudantes. Destes, 667.581 são catarinenses. Para esses jovens, trata-se da oportunidade de ingressar em um curso superior, sem prestar o vestibular. Este ano, a segurança do Enem será colocada mais uma vez a prova. O exame já foi criticado por erros nos testes. Também houve vazamento das questões, em 2009.

Nos cursos de pré-vestibular, no Centro da Capital, falta espaço nas salas de aula para tantos alunos. Todos com o mesmo objetivo: ingressar na universidade. Matheus Batistizzi, 19, participou do Enem em 2010. Desta vez, espera obter boas notas. Ele prestará vestibular para as universidades federal e estaduais, em Santa Catarina, e concorrerá a uma vaga em Educação Física. “Estudo cerca de

quatro horas todos os dias, mas não me estresso muito pensando na prova”, diz. Ady Mokamuri, 21, aproveita as inovações da tecnologia para complementar os estudos. Ela instalou em seu iPhone um programa especial chamado No Vestibular. Nele a estudante responde as principais questões dos vestibulares de todo o país. Segundo ela, é uma maneira de treinar em qualquer

hora ou lugar. “Além disso estudo oito horas por dia.” O Enem é composto por quatro provas objetivas, com 45 questões cada uma e uma redação. Amanhã, os estudantes farão provas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. Domingo é dia de redação, questões de linguagens, códigos e suas tecnologias e matemática.

### Muita calma é orientação aos estudantes

O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) é considerado uma prova de resistência aos candidatos. A psicóloga do Curso e Colégio Energia, Roselene Schütz, explica que um dia antes da prova não é aconselhável passar o dia estudando. “O Enem é cansativo porque exige total concentração”, observa Roselene.

O ideal é tentar manter a rotina, sem excessos. “O candidato precisa se alimentar normalmente. Há pessoas que tendem a exagerar na comida e ainda aqueles que até esquecem-se de comer por causa da proximidade da prova”, reforça Roselene. Apesar de parecer um clichê, a psicóloga recomenda respirar fundo. “É um bom remédio para manter a calma e retomar a concentração”, diz.

Enquanto faz a prova, o aluno precisa organizar seu tempo. “A prova é muito interpretativa, mas apesar disso nem todos os textos precisam ser lidos totalmente”, exemplifica o professor Ricardo Russo, do colégio Objetivo,

lembrando que questões que iniciam com “de acordo com o texto e seus conhecimentos” podem não obrigar o aluno a ler todo o texto.

Sobre a organização do tempo, o professor esclarece que o ideal é focar nas questões que tem mais facilidade. “Se acontecer do candidato ficar em dúvida entre duas respostas, o ideal é partir para uma próxima questão e voltar naquela depois de um tempo”, assegura. O mesmo acontece com a redação, que preferencialmente deve ser escrita no meio da prova, para evitar a correria quando o fim do teste se aproxima. “O ideal é escrever primeiro o rascunho e só passá-lo a limpo depois de uma meia hora para corrigir os possíveis erros gramaticais”, completa Ricardo. No campo das atualidades, o professor imagina que temas como os 10 anos do 11 de setembro e a primavera árabe sejam constantes nas questões. Por razões de segurança, os locais de prova não foram revelados pela organização.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 21/10/11
<b>Assunto:</b> Enem 2011 – Chegou a hora		<b>Página:</b> 26

# ENEM 2011

# CHEGOU A HORA

Fim de semana será decisivo para 5,4 milhões de estudantes brasileiros

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Amanhã e domingo 5,4 milhões de estudantes vão encarar as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em Santa Catarina, serão 83,2 mil candidatos que responderão a 180 questões e farão uma redação.

Criado em 1998, o exame passou por uma reformulação em 2009, para ser uma nova forma de acesso ao ensino superior.

Ainda que especialistas discordem que ele democratize o acesso à universidade – o que pode ser comprovado com os resultados do Enem 2010, cujos melhores desempenhos são de escolas particulares – o Enem está se encaminhando para ser uma das principais portas de acesso às instituições de ensino superior.

Mesmo com os escândalos envolvendo a prova, esta edição bateu o recorde de inscritos.

**1,6 MIL** cidades brasileiras vão receber as provas do Enem.

**150 MIL** salas de aulas serão usadas em 14 mil locais de prova no Brasil.

**667.581** candidatos inscritos na região Sul (PR, SC e RS).

TODA QUARTA NO DC, CADERNO

## vestibular

De 57 instituições federais, pelo menos 43 vão usar o Enem. Em 26 destas, ele será a única maneira de ingresso, como na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que vai preencher todas as vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). É essa imagem que o colégio Posiville, em Joinville – o primeiro colocado

do Enem 2010, desconsiderando o número de participantes – procura passar para os alunos:

– Mostramos que as instituições estão usando o exame cada vez mais. A própria Udesc anunciou mudanças no vestibular, pensando, em no futuro, aderir ao Enem – diz o coordenador pedagógico do colégio e do pré-vestibular da UFSC em Joinville, Anselmo Giacchero Munic.

O coordenador não acredita em mudanças para as provas deste final de semana, que devem manter o mesmo padrão das duas edições anteriores. Os alunos devem estar preparados para enunciados longos, questões que exigem interpretação de texto e de gráficos.

Já que estudar na véspera não é aconselhável, aqui vão alguns toques que o aluno não pode deixar de conferir para fazer uma boa prova!



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Geral	Data: 21/10/11
Assunto: Enem 2011		Página: 10

# Pitacos de quem entende

Cerca de 83 mil alunos de Santa Catarina vão enfrentar amanhã o primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A dica dos professores é unânime: não adianta mais enfrentar os livros. O jeito é relaxar e fazer a prova tranquilamente. Professores de cursinhos e de terceirões de Joinville sabem bem como lidar com a preparação dos alunos para o Enem.

É bom também avaliar as questões das provas de anos anteriores. Elas podem servir de referência para a interpretação de algumas perguntas. E não custa prestar atenção aos pitacos de última hora de quem entende do assunto. Para as 45 questões das chamadas ciências da natureza (física, química e biologia), marcadas para o primeiro dia da verdadeira maratona chamada Enem, o professor de física Roberto Luiz Carneiro Júnior, 33 anos, avisa: a interpretação das perguntas é primordial.

“Fórmulas de física dificilmente caem na prova. É preciso ficar muito atento às perguntas. Muitas vezes, no enunciado da questão é dada uma explicação sobre um fato que pode servir de resposta”, avalia o professor.

O professor de química Anselmo Giacchero Muncic lembra que atualidades também estarão presentes nas questões de ciências da natureza. Tragédias como o *tsunami* que devastou o Japão em março, causando vazamento de radiação de usinas nucleares, devem ser lembradas. “Uma boa dica é sempre acompanhar os jornais”, avisou o professor.

O mesmo deve ocorrer nas 45 questões de ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia), também agendadas para sábado. Temas da atualidade serão ainda mais recorrentes. “É preciso ficar atento aos aniversários de datas importantes, à situação econômica de países parceiros do Brasil, e também à busca pela paz de países em guerra”, lembrou o professor de história Luiz Antônio Pavlecini.

Para relembrar o passado, a dica é ficar atento aos grandes autores e também nos novos nomes da literatura. O professor de filosofia Alfons Gossen, 65, acredita que autores clássicos como Maquiavel, René Descartes, e os gregos Platão e Aristóteles devem ser lembrados na prova.

E ainda que os autores não caiam neste ano no gosto do consórcio Cespe/Cesgranrio, contratado pelo Ministério da Educação para elaborar as provas, ninguém perde em conhecer as obras, avisa Gossen. “Muito do jeito como pensamos surgiu com eles. É importante até mesmo para ajudar o aluno a interpretar melhor os textos.”



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Data:</b> 21/10/2011
<b>Assunto:</b> Escolas usam Enem para definir notas dos estudantes		<b>Página:</b> C4

# Escolas usam o Enem para definir notas dos estudantes

## Colégio da capital substitui prova final pelo exame do governo

**RAFAEL SAMPAIO**  
**ELTON BEZERRA**  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Colégios estão mudando aula, currículo e até notas dos alunos com base no Enem. Um deles, o Módulo, de São Paulo, decidiu substituir uma das provas finais pelo exame.

Os alunos do terceiro ano do ensino médio podem optar por não fazer a prova do terceiro trimestre, desde que façam o Enem e acertem 70% das questões, relata o diretor do colégio, Wagner Sanchez.

O aluno deve entregar os cadernos do Enem nos mesmos dias de aplicação do exame para serem corrigidos na escola, afirma o diretor.

“Fazemos uma correção interna em cima do gabarito oficial, que sai em até 72 horas.”

A ideia é “aliviar” a vida do estudante, que já tem provas demais na época do vestibular, diz Sanchez. O Enem pode valer até 50% da nota do trimestre na escola.

Já os colégios da rede Objetivo calculam a nota dos

alunos levando em conta a pontuação em provas similares ao conteúdo do Enem.

Segundo a coordenadora Vera Lucia Antunes, os alunos passam por seis avaliações em cada bimestre. Duas provas de cada disciplina, duas avançadas —estilo Fuvest— e duas básicas, nos moldes do Enem. A média é a soma das notas dividida por seis.

### TURMA DO ENEM

Em Ribeirão Preto, alunos de uma turma do COC assistem a aulas exclusivas do Enem nas tardes de segunda a sexta. Conhecida como “Super Colegial”, a classe tem custo maior que a tradicional.

No colégio Agostiniano Mendel, no Tatuapé (zona leste de SP), durante 30 dias, os professores fizeram uma revisão das provas do Enem.

O pesquisador da USP Oci-mar Alavarse critica o uso do Enem na nota dos alunos.

“Os objetivos da escolarização são mais amplos do que a escolha de cursos superiores”, diz.

### ENEM 2011 FIQUE ATENTO

#### QUANDO

Amanhã e domingo

#### HORÁRIO

Às 13h (horário de Brasília).

A recomendação é que candidatos cheguem ao local de prova até as 12h.

#### PROVAS

- **1º dia:** Ciências humanas e ciências da natureza
- **2º dia:** Linguagens, matemática e redação

#### O QUE LEVAR

- Documento de identificação original com foto
- Cartão de confirmação (recomendável)
- Caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente

#### INFORMAÇÕES

Confirme o local de prova no site [enem.inep.gov.br](http://enem.inep.gov.br) ou pelo telefone 0800-616161



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Canal Aberto / Interino	<b>Data:</b> 21/10/11
<b>Assunto:</b> Mescla de partidos		<b>Página:</b> 20



#### **MESCLA DE PARTIDOS**

Durante repasse de R\$ 2,1 milhões a oito cidades para a educação, Colombo reuniu diferentes siglas: Manoel Mota (PMDB), o secretário Marco Tebaldi (PSDB), o prefeito de Biguaçu, José Deschamps (PP) e o secretário adjunto Eduardo Deschamps.



## CLIPPING

**Veículo:** Folha de São Paulo

**Editoria:** Opinião

**Data:** 21/10/2011

**Assunto:** Até quando vamos tolerar desigualdades?

**Página:** A3

# Até quando vamos tolerar desigualdades?

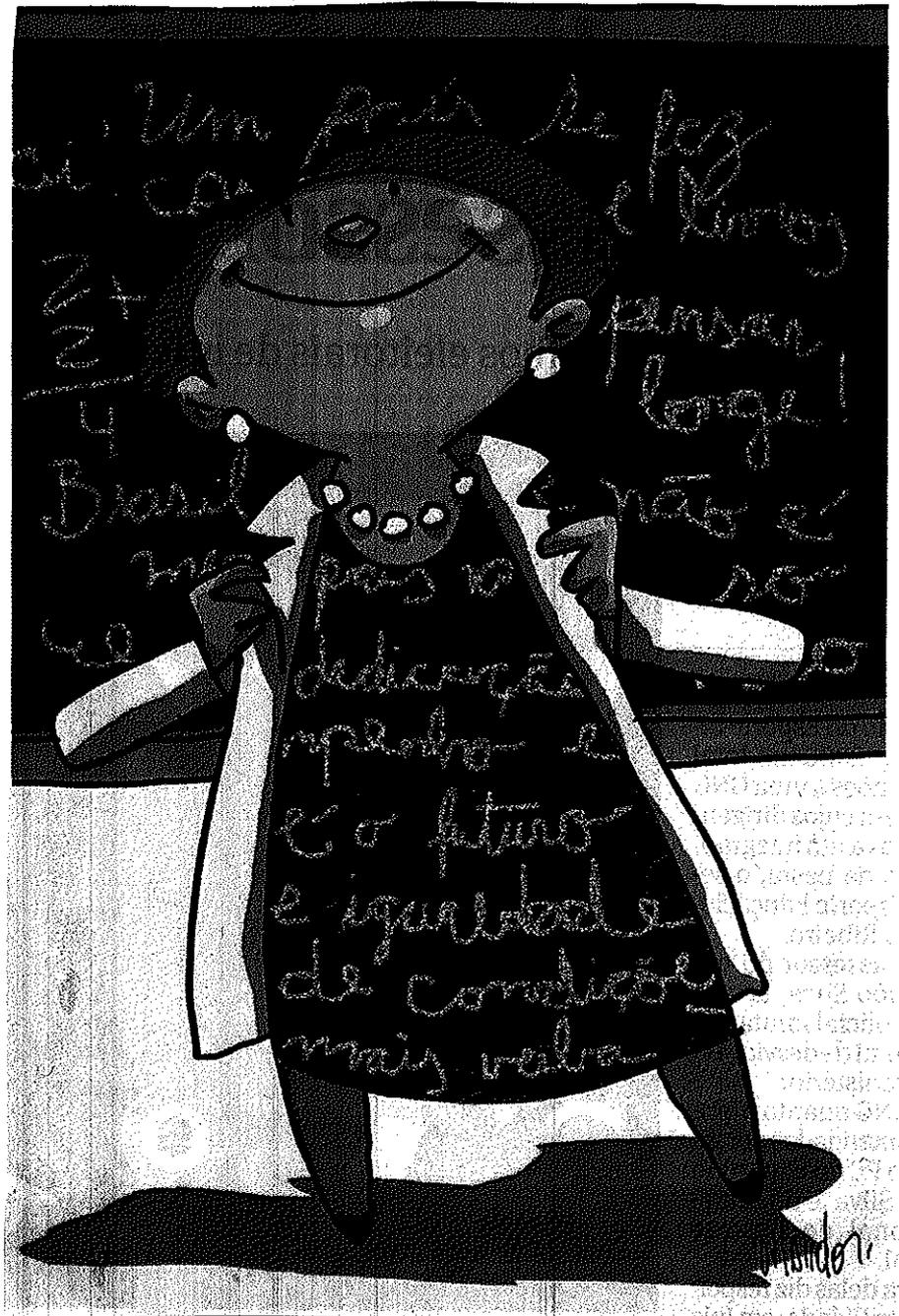
Não podemos aceitar como inevitáveis as cenas de guerra entre policiais, exército e moradores de comunidades vulneráveis a que assistimos diariamente pela mídia, assim como não é natural que grande parte da população sofra com falta de saneamento básico, vivendo em moradias precárias, em locais com poucos equipamentos de saúde, esportes e cultura, onde a violência e o tráfico de drogas denunciam a falta do Estado e de políticas públicas.

Não é normal que apenas 18,4% das crianças de zero a três anos tenham acesso à creche e que 25% das crianças de quatro a cinco anos estejam fora da educação infantil.

É inadmissível que somente 51% dos jovens de 15 a 17 anos cursem o ensino médio. Ou ainda salas de aula fechadas por péssimas condições e Estados que não cumprem a lei do piso salarial dos professores, acordado em torno de R\$ 1.200.

Enfim, não podemos permitir a perpetuação das desigualdades educacionais evidenciadas pelos resultados pífios de escolas de territórios de alta vulnerabilidade social das grandes metrópoles e de escolas dos pequenos municípios rurais nas avaliações nacionais.

E o que nós, cidadãos, empresas e organizações podemos fazer? Devemos nos unir para pressionar nossos governantes, para que façam valer o direito a uma educação de qualidade para todos.





Soluções isoladas não apresentam resultados efetivos e ainda aumentam as desigualdades, caso das empresas que investem na capacitação de seus funcionários como resposta ao “apagão da mão de obra” ou que abrem escolas de excelência para poucos afortunados.

Não é aceitável que tenhamos escolas boas para a classe média alta e escolas ruins para as crianças pobres. A educação de qualidade ainda é vista como privilégio de poucos. É natural querermos o melhor para os nossos filhos. Entretanto, se não reivindicarmos melhores escolas para todos, aumentaremos ainda mais o fosso da desigualdade na nossa sociedade.

Como parte dos países emergentes, o Brasil finalmente tem voz. No entanto, ainda não mostramos a que viemos e como podemos fazer a diferença e influenciar o mundo.

Muitos apontam que essa influência se dará pela riqueza da nossa biodiversidade e pela possibilidade de mostrarmos saídas para uma sociedade sustentável. Ou, ainda, pela nossa miscigenação, capacidade de articulação e diálogo para alcançar consensos e lidar com o diferen-

te e, finalmente, nossa alegria e criatividade, dimensões cada vez mais valorizadas no mundo contemporâneo. Nesse cenário, a educação tem um papel primordial.

Priorizar a educação é nos indignarmos com o fato de não garantirmos ainda que nossas crianças e jovens tenham uma aprendizagem adequada. E incorporarmos de forma radical, como fizeram Xangai, Finlândia e Canadá, primeiros colocados nas avaliações educacionais internacionais, o direito de cada um e de todos a uma educação de qualidade e que responda aos desafios do século 21.

Para isso são necessários professores bem formados e comprometidos e, sobretudo, gestores que desenhem políticas e deem as condições necessárias para que as escolas possam cumprir suas metas.

Obviamente, isso exige recursos para a qualidade das instalações, dos profissionais e dos materiais didáticos. Temos a chance de fazer a revolução educacional que a sociedade brasileira demanda, e temos valores que podem viabilizar um modelo educacional consistente com o mundo contemporâneo.

O que precisamos é superar a aceitação das desigualdades, nos unirmos na indignação e fazermos valer o direito de todos a uma escola pública de qualidade.

**Temos a chance de fazer a revolução educacional que a sociedade demanda, mas para isso precisamos superar a aceitação das desigualdades**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 21/10/11
<b>Assunto:</b> Estudantes visitam sede do Santa		<b>Página:</b> 13

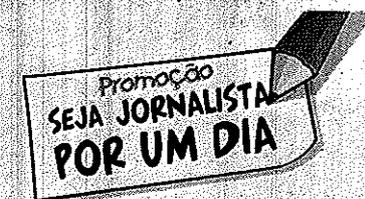
# Promoção. Estudantes visitam sede do Santa

## Alunos tiveram trabalhos publicados em caderno especial

**BLUMENAU** - A cerimônia para premiar os 103 estudantes selecionados na promoção **Seja Jornalista Por Um Dia**, do **Santa**, arrancou aplausos e sorrisos de alunos, pais e professores ontem à tarde. Durante o evento, em parceria com a Bunge Alimentos, crianças e adolescentes receberam certificados, brindes e uma carteira de **Jornalista Por Um Dia**, para ter acesso à Redação e ao Arquivo do **Jornal de Santa Catarina** por um ano. Os autores dos trabalhos selecionados puderam ainda conhecer toda a sede do jornal.

O estudante da 5ª série, da Escola Barão do Rio Branco, Alan Bértoli Viana, 11 anos, gostou de ajudar a escrever o jornal e ficou surpreso, pois não esperava ser selecionado quando enviou uma poesia de Lindolf Bell.

Para o analista de Marketing do **Santa** e um dos organizadores do evento Tiago Sousa, a promoção **Seja Jornalista Por Um Dia** desempenha um papel muito importante no desenvolvimento



crítico dos alunos, como ferramenta complementar à leitura em sala de aula. O projeto surgiu em 1997, com o objetivo de incentivar o hábito da leitura, desenvolver o senso crítico e ajudar as crianças e adolescentes do Vale a enxergar de forma ampla o mundo onde estão inseridos.

Para a engenheira ambiental da Bunge Alimentos, Katiyúscia Rebelo, a empresa apoia o evento há quatro anos, pois acredita na inovação e na importância do estímulo à leitura e escrita para formação das crianças. Para ela, fomentar profissões é muito importante para ajudar a desenvolver e revitalizar a educação.

Uma das alunas que pretende seguir a profissão de jornalista é a Natália Helena Silveira, 9 anos, da Escola Eliseu Guilherme, de Ibirama. A estudante da 4ª série, que adora ler esportes, gastronomia e o caderno da Oktoberfest, revelou que tem o sonho de apresentar o **Jornal Nacional** ao lado da Fátima Bernardes.

Este ano, a promoção recebeu trabalhos de 13.508 estudantes, de 97 escolas públicas e particulares da região. A publicação do material selecionado ocorreu dia 12 de outubro, Dia das Crianças, em um caderno de 16 páginas. A escola pública com maior número de inscrições foi a Melvin Jones, de Itajaí, com 6.554, premiada com um computador e um informe comercial. A escola particular foi a Barão do Rio Branco, de Blumenau, com 642 inscritos, que ganhou um informe comercial.

**A promoção recebeu trabalhos de 13.508 estudantes, de 97 escolas públicas e particulares da região. O material selecionado foi publicado no Dia das Crianças**